

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE **PENICHE**

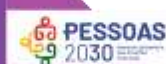
PLANO de AÇÃO TEIP₄

TRIÉNIO
2024-2027

Reformulação atualizada em:
Setembro 2025



TERÁRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



Cofinanciado pela
União Europeia

Reformulação de fevereiro 2025

- Inclui reformulação de Metas Gerais proposta pela DGE em 5 de junho de 2024;
- Inclui supressão das ações IV e V regulação Pedagógica e Avaliação Pedagógica das Aprendizagens propostas pela DGE em 19 novembro de 2024;
- Inclui reformulação das metas específicas das Ações Estratégicas em sequência da reunião com a perita externa Dr^a Daniela erreira em 23 de janeiro de 2025;

Reformulação de setembro 2025

- Reformulação da pertinência e metas específicas da Ação Estratégica I - Integração Linguística;
- Reformulação da pertinência, operacionalização e metas específicas da Ação Estratégica IV - Acolhimento a alunos estrangeiros;
- Reformulação da pertinência, operacionalização e metas específicas da Ação Estratégica VI - Integração e desenvolvimento da comunidade;

ÍNDICE

1.	Identificação da Escola e do Município	1
2.	Identificação dos compromissos assumidos pela autarquia	1
3.	Identificação do Coordenador do Plano de Ação TEIP (PAT)	2
4.	Caracterização do agrupamento	2
5.	Caracterização do Contexto Socioeconómico	4
6.	Oferta Educativa	5
7.	Identificação das áreas de intervenção prioritárias	7
8.	Identificação dos objetivos gerais do Plano de Ação TEIP	8
9.	Definição de metas gerais	9
10.	Definição das ações estratégicas de intervenção	10
	AÇÃO I Integração Linguística	14
	AÇÃO II Metodologia Fénix	15
	AÇÃO III Matemática Dinâmica	16
	AÇÃO IV Acolhimento a alunos estrangeiros	17
	Ação V Crescer para o Mundo	19
	Ação VI Integração e Desenvolvimento da Comunidade	21
11.	Identificação das parcerias	23
12.	Plano de Capacitação	24
13.	Plano de monitorização e de avaliação do Plano de Ação TEIP	26
14.	Cronograma do Plano de Ação TEIP	27
15.	Considerações finais	27

Página propositadamente deixada em branco

1
Identificação da escola e do município

Código GEPE	1014620
Nome da escola	Agrupamento de Escolas de Peniche
Email institucional	direcao@aepeniche.edu.gov.pt
Email secundário	direcao@escolaspeniche.com
Morada da escola sede	Rua Miguel Torga, 2520-643 Peniche
Contacto telefónico da escola sede	262 780 020
NUTS II	Região Centro
DSR	Lisboa e Vale do Tejo
Autarquia	Câmara Municipal de Peniche
Nome da Diretora	Alexandra Isabel Amador Grazina Marques
Nome da Coordenadora do Plano de Ação TEIP	Ana Cristina Carreira Marante Vicente
E-mail da Coordenadora do Plano de Ação TEIP	anavicente@escolaspeniche.com
Contacto telefónico direto da Coordenadora TEIP	967 760 784

2
Identificação dos compromissos assumidos pela autarquia e pareceres

Quer o Conselho Pedagógico, quer o Conselho Geral em reuniões de 13 e de 14 de março de 2024 respetivamente, deram parecer favorável à candidatura do Agrupamento de Escolas de Peniche ao Programa TEIP4 e ao presente Plano de Ação. Os referidos pareceres foram incorporados à candidatura na plataforma criada para o efeito.

Relativamente ao compromisso de parceria assumido pela autarquia, que também foi incorporado na plataforma da candidatura, esta consubstancia-se em apoio à implementação e desenvolvimento das ações:

VI – Acolhimento a alunos estrangeiros;

VIII – Integração e desenvolvimento da comunidade;

designadamente:

- A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas;
- A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas;
- O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos;
- Outra: Candidatura e eventual continuidade do projeto de mediação, para disponibilização de mediadores interculturais e/ou mediadores linguísticos, com o objetivo de facilitar a integração de crianças e alunos de etnia cigana e/ou migrantes. Candidatura e eventual continuidade do projeto financiado pelo alto comissariado para as migrações e minorias étnicas, como forma de aumentar a capacidade de intervenção concertada junto das comunidades migrantes e das comunidades de etnia cigana.

- Outra: Dinamização de Jornadas Pedagógicas e/ou outras ações de formação, tendo em vista a promoção da articulação entre agrupamentos e escolas não agrupadas do município. Disseminação de práticas e capacitação de docentes dos estabelecimentos de educação e ensino. Promoção de ações de capacitação de pessoal não docente, de acordo com interesses e necessidades diagnosticadas e respetiva relevância. Dinamização e proposta de atividades de capacitação parental e de atividades para as famílias, através de uma "Academia para Pais" e/ou "Oficinas para famílias", em estreita articulação com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, e outros agentes.

3**Identificação da coordenadora do Plano de Ação TEIP**

Coordenadora do Plano de Ação TEIP4

Ana Cristina Carreira Marante Vicente

Professora QZP-ND do grupo 240

anavicente@escolaspeniche.com

Contacto telefónico: 967 760 784

4**Caracterização do agrupamento**

O Agrupamento de Escolas de Peniche é constituído pela Escola Básica N.º 3, Escola Básica N.º 5 e pela Escola Básica de Peniche e tem oferta educativa desde a educação pré-escolar até ao terceiro ciclo.

A Escola Básica N.º 3 situa-se em pleno centro urbano. O edifício, do plano dos centenários é constituído por oito salas de aula e acomoda atualmente uma sala de pré-escolar e duas turmas de 1.º ciclo.

A Escola Básica N.º 5 fica situada perto da antiga Central Elétrica, recentemente requalificada acolhendo presentemente o Centro Cívico Intergeracional de Peniche. Esta escola é constituída por oito salas de aula e pertence também ao plano dos centenários. Acomoda atualmente duas salas de pré-escolar e quatro turmas de 1.º ciclo.

A Escola Básica de Peniche, escola sede do agrupamento, fica situada numa zona residencial, entrou em funcionamento no ano letivo de 1997-98 e é a única escola do concelho de Peniche que integra os três ciclos do ensino básico. O edifício é composto por três blocos de dois andares interligados e um bloco adicional térreo, também interligado aos restantes, que acomoda a sala para a atividade desportiva e os balneários. A escola sede alberga os serviços do agrupamento, nomeadamente os serviços administrativos, a reprografia, a papelaria, o gabinete de apoio ao aluno e à família, o bar e o refeitório. Acomoda ainda a biblioteca escolar, pese embora existam bibliotecas de menores dimensões nas restantes escolas do agrupamento. Recentemente foi elegível para a candidatura de obras de requalificação que se prevê decorram nos próximos anos.

Dado que o agrupamento comporta alunos desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo do ensino básico é possível conhecer e acompanhar os alunos, o seu percurso escolar e as famílias em que estão inseridos. É ainda possível

estabelecer articulação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, procurando assegurar uma sequencialidade pedagógica.

O Agrupamento de Escolas de Peniche aderiu ao Programa Territórios de Intervenção Prioritária (TEIP) de 3.ª geração em janeiro de 2013 a convite da Direção Geral de Educação (DGE), devido a elevados índices de vulnerabilidade social do território onde está inserido e na sequência de um histórico de distância negativa dos resultados do agrupamento face às médias nacionais, no que concerne aos principais indicadores da educação.

Nesse mesmo ano e após um diagnóstico minucioso e uma profunda análise da qualidade do serviço educativo prestado, foi elaborado um Plano Plurianual de Melhorias TEIP (PPM) onde se inseriram as ações estratégicas consideradas relevantes para inverter a tendência negativa que se vinha a verificar.

Embora no ano letivo 2013-14 se tivessem estabelecido metas gerais a atingir e se tivesse elaborado o relatório TEIP, o primeiro PPM foi implementado no ano letivo 2014-15 e teve vigência até 2017-18, com relevantes ajustes no ano 2016-17 no que respeita às ações estratégicas implementadas.

Em 2018-19 foi celebrado novo contrato com a DGE para a continuidade do agrupamento no Programa TEIP3 com duração prevista de três anos letivos, até 2020-21. Contudo, esse prazo foi por duas vezes prorrogado por indicação da DGE em sequência da pandemia, ficando assim em continuidade até 2023 com a respetiva monitorização, avaliação e reajuste de ações estratégicas e de metas nos anos letivos 2021-22 e 2022-23.

Em julho de 2023 foi lançado o TEIP de 4.ª geração através do Despacho n.º 7798/2013 de 28 de julho e nessa sequência fomos convidados a efetuar a candidatura para este novo Programa TEIP4 que pressupõe um período de vigência de seis anos divididos em dois períodos temporais, cada um contemplando três anos letivos, nomeadamente de 2023-24 a 2025-26 e de 2026-27 a 2028-29, respetivamente. Em janeiro de 2024 foi publicado o aviso de abertura para a referida candidatura e deu-se início a uma transversal reflexão interna para a determinação das Ações Estratégicas a contemplar na elaboração do Plano de Ação TEIP (PAT) do Agrupamento de Escolas de Peniche.

5

Caracterização do contexto socioeconómico

A caracterização do meio socioeconómico é fundamental para a identificação de necessidades e para a hierarquização de estratégias educativas mais adequadas. Em traços gerais, as carências económicas e a exclusão social apresentam-se como dois fatores de risco da população, destacando-se ainda os altos níveis de desemprego, e o baixo nível de escolaridade das famílias.

É de salientar que uma parte significativa dos alunos do agrupamento carrega ainda um peso social severo, causado pela desagregação familiar, pela falta de perspetivas de mudança e pelos baixos níveis de escolarização do agregado familiar. Efetivamente, no ano letivo transato 36.8 % dos alunos usufruíam de Ação Social Escolar e 29.7 % das mães possuíam escolaridade inferior ao nível secundário, valor que certamente será superior pois 27.7 % das mães referem formação desconhecida. De acordo com a Carta Educativa do Município, 63.6 % das famílias da cidade de Peniche são compostas por apenas um ou dois membros, 27.8 % e 35.8 % respetivamente.

O agrupamento recebe também crianças oriundas de várias classes sociais, provenientes de diversas culturas, com diferentes níveis de capacidade física, intelectual e cognitiva, e com interesses e expectativas escolares e pessoais muito díspares o que torna a população escolar bastante heterogénea.

A conflitualidade nas famílias é, em muitos casos, potenciada por problemas relacionados com o alcoolismo, a toxicodependência e o desemprego. Nestes contextos familiares mais graves, as crianças, por insuficiente referência parental ou outra que a substitua, denotam uma fraca estruturação individual, traduzindo-se a mesma, frequentemente, em comportamentos pouco assertivos ou até de risco.

Independentemente das situações extremas, muitas famílias revelam uma preocupante falta de expectativas em relação ao futuro o que culmina num inexistente ou insuficiente estímulo nas crianças e jovens, comprovando em grande medida, a forma passiva com que os alunos encaram o seu desempenho escolar e o seu próprio futuro.

Paralelamente, tem-se assistido a um crescente fluxo migratório que coloca em causa o percurso educativo e o conseqüente sucesso escolar dos alunos, criando um novo desafio à Escola.

De facto, o Agrupamento de Escolas de Peniche tem registado um aumento significativo de crianças oriundas de países estrangeiros que são incluídas no Sistema Educativo Português, no decorrer do ano letivo, maioritariamente no final do 1.º período e início do 2.º período e em alguns casos sem falarem e/ou escreverem na Língua Portuguesa. Atualmente contamos com 105 alunos estrangeiros correspondendo a uma taxa de 14.6 %. Estes alunos são oriundos de 23 nacionalidades diferentes, sendo que uma parte substancial destes são de origem brasileira, correspondendo a 47.6 % no universo de alunos estrangeiros.

Este contexto desafiante impõe ao agrupamento uma responsabilidade acrescida no que concerne ao esforço para atenuar as desigualdades, apoiando as famílias e criando cenários inclusivos e motivadores para os alunos, que permitam minorar o impacto dos condicionalismos exógenos ao processo educativo levado a cabo no nosso espaço escolar.

Salientamos que a dimensão do agrupamento permite contudo, o estabelecimento de contactos informais entre os seus diversos elementos, aspeto facilitador de um maior envolvimento de todos em torno de um objetivo comum.

6

Oferta educativa

O Agrupamento de Escolas de Peniche dispõem de oferta formativa desde a educação pré-escolar até ao terceiro ciclo do ensino básico. É também um agrupamento de referência para alunos com problemáticas do espectro do autismo contando com duas Unidades de Ensino Estruturado.

Atualmente (abril de 2024) a população escolar é a seguinte:

Pré-escolar				1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
13	20	33	4	54	73	80	65	79	64	75	96	68
70				272				143		239		
724												

A população escolar do Agrupamento de Escolas de Peniche tem vindo a aumentar desde o ano letivo 2020-21 após uma sequência de cinco anos em que sofreu um decréscimo. A oscilação da população escolar é transcrita na tabela e no gráfico abaixo e tem como referência a totalidade de alunos matriculados no início de cada ano letivo. Verifica-se desde o ano letivo 2020-21 um aumento da população escolar, fruto da integração da educação pré-escolar no agrupamento e também da inclusão de alunos migrantes.

	Pré- escolar	1.ºciclo				2.ºciclo		3.ºciclo				TOTAIS							
		1.ºano	2.ºano	3.ºano	4.ºano	5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano	CEF	Voca- cional	Pré- escolar	1.ºC	2.ºC	3.ºC	CEF+VOC	TOTAL	
2010/2011		107	95	72	61	106	93	76	99	75	22	22		335	201	250		786	
2011/2012		84	107	97	72	67	102	94	58	81				360	169	233		762	
2012/2013		75	85	93	61	81	65	106	78	47				314	146	231		691	
2013/2014		74	95	100	83	100	73	62	94	62				352	173	218	22	765	
2014/2015		79	80	89	99	87	105	71	58	87				347	192	216	36	791	
2015/2016		86	84	72	91	104	94	106	61	63				40	333	198	230	40	801
2016/2017		91	91	81	67	99	92	95	103	57				22	337	199	261	22	819
2017/2018		62	106	80	87	65	98	96	89	98					335	163	283		781
2018/2019		60	75	101	80	74	63	109	86	82					316	137	277		730
2019/2010		59	68	76	104	80	71	70	97	83					307	151	250		708
2020/2021	49	59	69	73	87	79	68	61	95			250	166	224		640			
2021/2022	29	75	59	61	63	71	91	79	69	64			29	258	162	212		661	
2022/2023	46	76	80	65	69	67	75	102	73	63			46	290	142	238		716	
2023/2024	70	58	77	81	66	76	64	77	93	68			70	282	140	238		730	

Ano 2013/2014: Ano I do Curso de Educação e Formação de Eletricista de Edificações

Ano 2014/2015: Ano II do Curso de Educação e Formação de Eletricista de Edificações e Ano I do Curso Vocacional de Artes Visuais e Multimédia

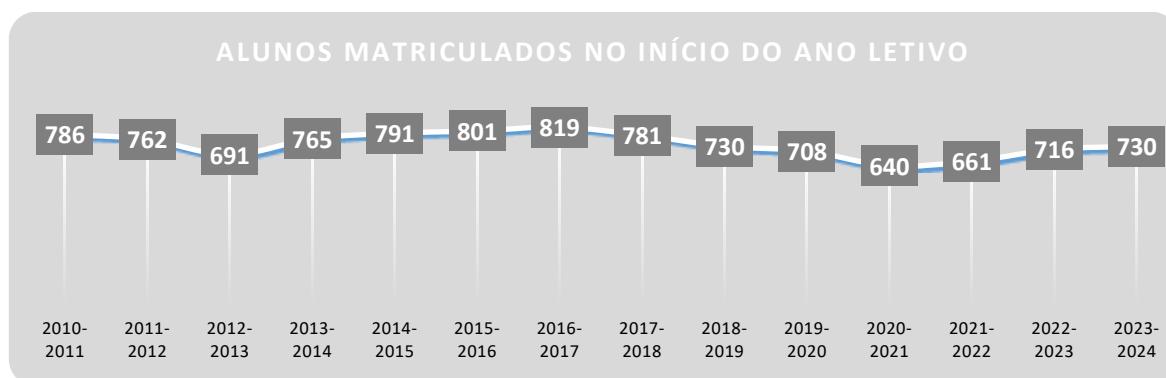
Ano 2015/2016: Ano II do Curso Vocacional de Artes Visuais e Multimédia e Ano I do Curso Vocacional de Eletricidade e Informática

Ano 2016/2017: Ano II do Curso Vocacional de Eletricidade e Informática

Ano 2021/2022: Primeira sala de Pré-escolar

Ano 2022/2023: Segunda sala de Pré-escolar

Ano 2023/2024: Terceira sala de Pré-escolar



Atualmente, para além de continuarmos a manter o foco no sucesso educativo e na inclusão de todos os alunos mitigando as desigualdades, apostamos também em proporcionar vivências nas áreas da ciência, da tecnologia, da cultura e das artes, fornecendo a possibilidade de desenvolvimento dos diversos valores e áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) assumindo estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens.

Pretendemos estimular uma visão mais abrangente da sociedade formando alunos conscientes do seu papel enquanto indivíduos munidos de espírito crítico e cívico, que lhes permita tomarem decisões conscientes e fundamentadas baseadas em valores de responsabilidade, liberdade e integridade.

Presentemente o agrupamento dispõem de diversas atividades extracurriculares que, em parceria com as diferentes disciplinas constantes das matrizes curriculares e as atividades inter e transdisciplinares organizadas em Domínios de Autonomia Curricular, convergem para o desenvolvimento dos valores e áreas de competência, nomeadamente o Clube de Ciência Viva, Clube de Teatro, Clube de Música, Oficina do Mar, Desporto Escolar, Projeto Um Novo Olhar, atividades promovidas pela Biblioteca Escolar das quais se destaca o recente Plano de Ação para a Leitura, atividades dinamizadas pela Equipa da Escola Promotora de Saúde/Educação para a Cidadania, Plano Cultural de Escola inserido no Plano Nacional das Artes detalhadamente descritos no Projeto Educativo.

Paralelamente são desenvolvidas diversas atividades dinamizadas por um leque variado de proponentes internos bem como por parceiros locais inscritas no Plano Anual de Atividades a par do Programa Erasmus+ e que concorrem também para o desenvolvimento dos valores e áreas de competência previstas no PASEO.

7

Identificação das áreas de intervenção prioritárias

Após ponderação interna e levando em consideração o diagnóstico estratégico e a análise SWOT constante no Projeto Educativo 2023-26 e os objetivos gerais nele contemplados, foram identificadas as seguintes áreas de intervenção prioritária:

AIP-1	Sucesso escolar
AIP-2	Qualidade do sucesso escolar
AIP-3	Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP-4	Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP-5	Articulação interdisciplinar
AIP-6	Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP-7	Práticas inclusivas
AIP-8	Incidência de fluxos migratórios
AIP-9	Absentismo escolar
AIP-10	Abandono escolar
AIP-11	Indisciplina
AIP-12	Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP-13	Envolvimento da comunidade
AIP-14	<u>Outra:</u> Falta de expectativas dos alunos e encarregados de educação em relação à sua vida futura

8

Identificação dos objetivos gerais do Plano de Ação TEIP

Os objetivos gerais do Plano de Ação TEIP são os seguintes:

OG-1	Garantir a inclusão de todos os alunos
OG-2	Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG-3	Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG-4	Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG-5	Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO
OG-6	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
OG-7	Outro: Permitir acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Peniche assenta em sete objetivos gerais que se listam a seguir:

- 1 Promover o sucesso educativo
- 2 Promover a inclusão
- 3 Promover atitudes e comportamentos adequados
- 4 Promover o trabalho colaborativo
- 5 Fomentar valores de cidadania participativa e solidária
- 6 Permitir o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes
- 7 Diversificar as fontes de financiamento

9
Definição de metas gerais

Metas Gerais				Histórico em %			Valor de partida	Metas intermédias Reformuladas a 5 de junho 2024		
				2020 2021	2021 2022	2022 2023		2024 2025	2025 2026	2026 2027
MG1	Taxa de Retenção	MG 1.1	1.º Ciclo	4.1 %	3.1 %	3.2 %	3.5 %	≤ 3.5 %	≤ 3.2 %	≤ 2.9 %
		MG 1.2	2.º Ciclo	1.2 %	1.9 %	6.5 %	3.2 %	≤ 3.2 %	≤ 2.8 %	≤ 2.5 %
		MG 1.3	3.º Ciclo	0.5 %	6.3 %	7.9 %	4.9 %	≤ 4.9 %	≤ 4.4 %	≤ 3.9 %
MG2	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	MG 2.1	1.º Ciclo	85.7 %	89.1 %	87.6 %	87.6 %	≥ 87.6 %	≥ 87.8 %	≥ 88.0 %
		MG 2.2	2.º Ciclo	84.7 %	74.7 %	72.7 %	77.4 %	≥ 77.4 %	≥ 77.7 %	≥ 80.0 %
		MG 2.3	3.º Ciclo	70.6 %	59.5 %	64.8 %	64.9 %	≥ 64.9 %	≥ 66.5 %	≥ 68.0 %
MG3	Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado	MG 3.1	1.º Ciclo	94.6 %	84.7 %	76.3 %	85.2 %	≥ 85.2 %	≥ 86.5 %	≥ 87.8 %
		MG 3.2	2.º Ciclo	97.3 %	97.6 %	88.9 %	94.6 %	≥ 94.6 %	≥ 94.9 %	≥ 95.2 %
		MG 3.3	3.º Ciclo	97.6 %	94.9 %	78.8 %	90.4 %	≥ 90.4 %	≥ 90.4 %	≥ 90.5 %
MG4	Taxa de alunos com positiva nas provas finais de 9.ºano	MG 4.1	Português (91) 3.ºC	NA	69.5 %	79.6 %	74.6 %	≥ 74.6 %	≥ 74.7 %	≥ 74.8 %
		MG 4.2	Matemática (92) 3.ºC	NA	49.2 %	52.7 %	51.0 %	≥ 51.0 %	≥ 51.1 %	≥ 51.2 %
MG5	Classificação média nas provas finais de 9.ºano	MG 5.1	Português (91) 3.ºC	NA	2.8	3.2	3.0	≥ 3.0	≥ 3.1	≥ 3.2
		MG 5.2	Matemática (92) 3.ºC	NA	2.5	2.7	2.6	≥ 2.6	≥ 2.7	≥ 2.8
MG6	Taxa de desistência	MG 6.1	1.º Ciclo	0 %	0 %	0 %	0 %	= 0 %	= 0 %	= 0 %
		MG 6.2	2.º Ciclo	0 %	0 %	0 %	0 %	= 0 %	= 0 %	= 0 %
		MG 6.3	3.º Ciclo	0 %	0 %	0 %	0 %	= 0 %	= 0 %	= 0 %
MG7	Média de faltas injustificadas por aluno	MG 7.1	1.º Ciclo	1.2	0.9	0.6	0.9	≤ 0.9	≤ 0.8	≤ 0.7
		MG 7.2	2.º Ciclo	7.4	3.0	6.4	5.6	≤ 5.6	≤ 5.4	≤ 5.2
		MG 7.3	3.º Ciclo	5.9	9.0	15.8	10.2	≤ 10.2	≤ 10.1	≤ 10.0
MG8	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	MG 7.1	1.º Ciclo	0 %	0 %	0 %	0 %	= 0 %	= 0 %	= 0 %
		MG 7.2	2.º Ciclo	4.3 %	1.9 %	6.5 %	4.2 %	≤ 4.2 %	≤ 4.1 %	≤ 4.0 %
		MG 7.3	3.º Ciclo	0.9 %	5.4 %	8.8 %	5.0 %	≤ 5.0 %	≤ 4.9 %	≤ 4.8 %
MG9	Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pelo Agrupamento			83.3 %	93.6 %	99.3 %	92.0 %	≥ 92.0%	≥ 92.0%	≥ 92.0%

A elaboração do Projeto Educativo decorreu durante o ano letivo 2022-23 após uma análise estatística abrangente, desconsiderando os resultados alcançados durante os anos da pandemia 2019-20, 2020-21, por considerarmos que iriam subverter as metas a alcançar.

Por este motivo, as metas para o ano intermédio 2025-26 aqui apresentadas, não correspondem às do Projeto Educativo, uma vez que o valor de partida das metas deste Plano de Ação é a média dos anos 2020-21 até 2022-23, que contempla um dos anos de pandemia por nós desconsiderado no projeto Educativo.

10

Definição das ações estratégicas de intervenção

Embora o Agrupamento de Escolas de Peniche tenha registado com muita satisfação a evolução positiva nos principais indicadores da educação e o alcance das metas contratualizadas desde a integração no Programa TEIP, continua a considerar-se imprescindível a continuidade de duas das ações estratégicas relacionadas ao eixo Ensino e Aprendizagem herdadas do anterior Plano de Melhorias, nomeadamente a **Metodologia Fénix no 2.º ciclo (Português e Matemática)** e a **Pedagogia Diferenciada a Matemática no 3.º ciclo** atualmente com a designação de Matemática Dinâmica, por se considerar que têm sido ações basilares para a evolução positiva das taxas de sucesso das disciplinas envolvidas, contribuindo para a redução das taxas de retenção e consequente redução global dos índices de indisciplina bem como a evolução positiva verificada nos resultados das Provas Finais verificando-se uma diminuição do diferencial negativo entre os resultados do agrupamento e os resultados nacionais.

Como contributos decisivos para o sucesso destas duas ações estratégicas podemos salientar o empenho dos docentes envolvidos que desempenham um trabalho colaborativo de excelência, quer na prática letiva através da coadjuvação, quer nas sessões semanais de articulação docente, nas quais analisam, planificam e definem as melhores estratégias para cada aluno atendendo às suas especificidades numa intenção de diferenciação, inclusão e melhoria. Destacamos também a estabilização do corpo docente dos grupos disciplinares envolvidos nestas duas ações como potenciadores de um trabalho sistemático e constante onde as metodologias e dinâmicas estão apropriadas por todos. Estas são também duas ações estratégicas bastante valorizadas pelos alunos e encarregados de educação contribuindo para a decisão de manutenção das mesmas no atual Plano de Ação.

Contudo, e dados os desafios com que nos deparamos atualmente, foi nosso propósito encetar um período de reflexão e debate internos acerca da intervenção educativa no sentido de estipular as restantes ações estratégicas a integrar este novo Plano de Ação TEIP4.

Efetivamente, o significativo aumento de alunos estrangeiros que carecem de respostas educativas diferenciadas, para as quais o agrupamento não tem conseguido alocar recursos humanos suficientes e ajustados, levou-nos a equacionar a integração de uma ação estratégica no Plano de Ação denominada **Acolhimento a Alunos Estrangeiros** que pressupõe, no nosso entender, a mais favorável possibilidade de articulação e parceria com o município de Peniche alicerçada no acolhimento, acompanhamento e integração dos alunos migrantes que chegam ao agrupamento no decorrer do ano letivo.

Neste seguimento e de forma a cumprir o estipulado no artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023 de 28 de julho, foi proposto ao município de Peniche uma maior articulação com projetos municipais que envolvam as comunidades migrantes e minorias culturais e sociais, pressupondo atividades de integração/inclusão, imersão linguística, linguagem funcional e abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas, com os alunos migrantes do 2.º e 3.º ciclos.

Esta articulação desenvolver-se-á em parceria com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), com o gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF), o(a) professor(a) de Português Língua Não Materna

(PLNM), os professores que compõem cada equipa educativa, dando cumprimento ao Despacho n.º 2044/2022 de 28 de janeiro, que estabelece as normas destinadas a garantir o apoio aos alunos cuja língua materna não é o Português ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização, bem como o documento publicado em janeiro de 2024 pela DGE: Inclusão de alunos migrantes em meio educativo.

Paralelamente e também na sequência do aumento de alunos migrantes, foi nossa intenção incorporar uma ação estratégica vocacionada para a capacitação da comunidade, mais concretamente as famílias recém-chegadas ao nosso país e as que estão em maior risco de vulnerabilidade social, denominada **Integração e Desenvolvimento da Comunidade**. Esta é também uma ação que dependerá da parceria e estreita articulação com valências da comunidade, nomeadamente o município de Peniche e a Escola Secundária de Peniche sobretudo na capacitação parental, desenvolvimento de atividades para famílias, educação de adultos, etc.

Para além das quatro ações estratégicas referidas anteriormente, estabelecemos mais quatro ações que perspetivamos nos venham possibilitar a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, uma das quais direcionada para os alunos do 1.º ciclo intitulada **Integração Linguística** e cuja pertinência está estritamente relacionada com as ações anteriormente referidas: Acolhimento a Alunos Estrangeiros e Integração e Desenvolvimento da Comunidade, conquanto se baseiam na carência de meios que o agrupamento dispõe para garantir as respostas adequadas a alunos migrantes que não têm o Português como língua materna e que iniciam a sua escolarização na língua portuguesa. Para estes, propomos utilizar horas de crédito horário para alocar um professor do grupo 110 para lecionar Português Língua Não Materna nas três escolas de 1.º ciclo do agrupamento.

Por último, decidimos incluir no Plano, uma ação estratégica a que chamámos **Crescer para o Mundo**. Esta ação pretende fundamentalmente promover valores de cidadania participativa e solidária, permitir o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes e resulta da crença de que uma parte substancial dos nossos alunos, fruto do meio socioeconómico em que se inserem, não tem possibilidade de acesso a experiências diversificadas de aprendizagem promovidas pelas famílias. Assim, a escola atual assume também a responsabilidade de proporcionar aos alunos, vivências extra aula, extra escola e até extra país, possibilitando-lhes abrir horizontes, contactar com realidades diferentes e desafiadoras, que lhes permitam desenvolver os valores e as áreas de competência previstas no PASEO, assim como realizar aprendizagens significativas. Primordial para esta ação é o trabalho de projeto em inter e transdisciplinaridade traduzido no trabalho das equipas educativas em DAC, mas também a possibilidade de acesso a atividades extracurriculares das diversas áreas do conhecimento, participação em projetos de natureza cívica, ambiental e solidária, participação em projetos e iniciativas de índole regional, nacional e internacional, valorizando a diferença e os interesses de cada um.

Em súmula, foram estabelecidas seis ações estratégicas de intervenção abrangendo dois dos três eixos do Programa TEIP4. De salientar que inicialmente o Plano de Ação TEIP4 tinha duas ações do eixo lideranças, que foram suprimidas por indicação da DGE.

A tabela seguinte estabelece a relação entre as ações estratégicas e os objetivos gerais do Projeto Educativo.

Plano de Ação TEIP4				
Eixo		Designação da Ação Estratégica	Relação com os Objetivos do Projeto Educativo	
Ensino e Aprendizagem	Ação I	Integração Linguística (1.º ciclo)	Objetivo 1	Promover o Sucesso Educativo
			Objetivo 2	Promover a inclusão
			Objetivo 3	Promover atitudes e comportamentos adequados
	Ação II	Metodologia Fénix (2.º ciclo)	Objetivo 1	Promover o Sucesso Educativo
			Objetivo 2	Promover a inclusão
			Objetivo 3	Promover atitudes e comportamentos adequados
	Ação III	Matemática Dinâmica (3.º ciclo)	Objetivo 1	Promover o Sucesso Educativo
			Objetivo 2	Promover a inclusão
			Objetivo 3	Promover atitudes e comportamentos adequados
Comunidade	Ação IV	Acolhimento de alunos estrangeiros (parceria com a autarquia) (2.º ciclo)	Objetivo 1	Promover o Sucesso Educativo
			Objetivo 2	Promover a inclusão
			Objetivo 3	Promover atitudes e comportamentos adequados
	Ação V	Crescer para o mundo	Objetivo 2	Promover a inclusão
			Objetivo 5	Promover valores de cidadania participativa e solidária
			Objetivo 6	Permitir o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes
	Ação VI	Integração e desenvolvimento da comunidade	Objetivo 2	Promover a inclusão
			Objetivo 5	Promover valores de cidadania participativa e solidária

Importa ainda referir, que as razões que nos levaram a não incluir neste plano algumas ações estratégicas do anterior plano de melhorias TEIP, se prendem com o facto de já estarem de tal maneira consolidadas e enraizadas na organização escolar que já não se constituem como propostas de melhoria. Estão apropriadas por toda a comunidade educativa e são por si só partes integrantes e fundamentais no agrupamento. De facto, através da cultura de monitorização sistemática, consistente e partilhada foi possível concluir que algumas ações já produzem os efeitos desejados na melhoria dos desempenhos dos alunos e na qualidade do serviço educativo prestado.

Referimo-nos à ação Apoios Especializados cujas atividades estavam agregadas ao GAAP, valência que tem sido um suporte relevante para alunos e respetivas famílias na implementação de respostas sociais, psicológicas e emocionais. Referimo-nos também à ação vocacionada para o Trabalho Colaborativo, igualmente incorporado naturalmente nas dinâmicas atuais do agrupamento consolidado nas reuniões semanais de articulação da metodologia Fénix e da coadjuvação, nas reuniões mensais de equipas educativas, nas reuniões de conselho de docentes e coordenações de ano do 1.º ciclo, nas reuniões semanais da EMAEI, entre outras.

Também a ação denominada de Parcerias e Projetos que previa o estabelecimento de parcerias na comunidade e o desenvolvimento de projetos extracurriculares foi considerada consolidada e é assumida atualmente, de forma abrangente e transversal como parte integrante do agrupamento. Esta ação contribuiu para o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo agrupamento por parte da comunidade local.

Relativamente à indisciplina, verifica-se que ainda subsistem alguns comportamento desajustados, sobretudo em alunos do 3.º ciclo, devidamente sinalizados e para os quais têm sido mobilizadas valências escolares e/ou valências da comunidade (ATE, GAAF, CPCJ, EATT). Têm igualmente sido implementadas medidas de combate à indisciplina nomeadamente sessões de competências psicossociais nas turmas que evidenciam maiores índices de indisciplina, acompanhamento de alunos e famílias pelo GAAF, sessões dinamizadas pela PSP-Escola Segura, sessões do Gabinete de Gestão de Conflitos e aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias previstas no Estatuto do Aluno e Ética Escolar. Com efeito a taxa de indisciplina global registou um decréscimo acentuado até à Pandemia verificando-se atualmente uma tendência de crescimento, não estando contudo, em valores que nos pareçam significativos para direcionar uma ação estratégica do Plano de Ação. Prevemos ainda assim, que as ações estratégicas definidas para incorporar o presente plano trarão efeitos também na redução da indisciplina.

Apresentam-se de seguida as tabelas relativas a cada uma das ações com o preenchimento dos parâmetros requeridos.

Ação I	Integração Linguística	Eixo	Ensino e aprendizagem
---------------	-------------------------------	-------------	------------------------------

Pertinência

Com esta ação, pretende-se que os alunos estrangeiros acompanhem as aprendizagens, favorecendo o seu sucesso educativo. Ao mesmo tempo, promove-se a sua integração, que é um fator determinante para alcançar melhores resultados escolares.

Operacionalização

Acolhimento e integração a alunos estrangeiros que são incluídos nas turmas de 1.º ciclo no início e ao longo do ano letivo nas três escolas do agrupamento.

Público-alvo

1.º ciclo (Todos os alunos de PLNM)

Docentes envolvidos

Um docente do grupo 110

Técnicos Especializados envolvidos

Não são envolvidos técnicos especializados

Áreas de intervenção prioritárias

- AIP1 Sucesso escolar
- AIP2 Qualidade do sucesso escolar
- AIP3 Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP7 Práticas inclusivas
- AIP8 Incidência de fluxos migratórios

Objetivos Gerais

- OG1 Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

Objetivos específicos (A Ação é orientada para a promoção de)

- OE1 Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- OE2 Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- OE3 Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Metas Gerais

- MG1 Taxa de retenção
- MG2 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
- MG3 Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado

Metas Específicas

- ME-I-1 95 % de alunos com sucesso na disciplina de PLNM no 1.º ciclo
- ME-I-2 85 % dos alunos de PLNM melhoram pelo menos um nível de proficiência até ao final do ano letivo.
- ME-I-3 90 % dos alunos de PLNM obtêm SB em pelo menos uma das disciplinas

Cronograma

A ação será implementada durante os três anos letivos de vigência do PAT (2024-25, 2025-26 e 2026-27)

Pela sua natureza, a ação prevê que decorram simultaneamente o diagnóstico e a implementação, dado que os alunos estrangeiros são integrados nas turmas no decorrer do ano letivo. Quanto à monitorização e avaliação, embora ela decorra também ao longo do ano letivo, expressa-se formalmente nos momentos avaliativos de final de período e de ano letivo com reporte aos encarregados de educação.

Anos letivos	2024-25												2025-26												2026-27												
Meses	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diag. e Plan.																																					
Implemen.																																					
Monit. e Aval.																																					

Ação II Metodologia Fénix
Eixo Ensino e aprendizagem
Pertinência

Manter a continuidade desta ação, que está contemplada nos planos de melhoria desde a integração do agrupamento no Programa TEIP e se tem revelado essencial e com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos, privilegiando a diferenciação pedagógica, o apoio individualizado e a inclusão a par do trabalho colaborativo dos docentes. Os consistentes resultados desta ação expressam-se sobretudo através da evolução da taxa de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática e consequente redução das taxas de retenção do 2.º ciclo.

Operacionalização

Implementação da Metodologia Fénix nas turmas de 2.º ciclo. Divisão de cada turma em dois grupos de homogeneidade relativa (GHR) nas disciplinas de Português e de Matemática variáveis ao longo do ano consoante as dificuldades dos alunos. Em dois dos cinco tempos letivos destas disciplinas, existem dois professores, ficando cada um a lecionar um dos GHR em salas diferentes. Os professores dispõem de um tempo letivo semanal para trabalho colaborativo de articulação Fénix, onde analisam cada caso, planificam as atividades tendo em conta a diferenciação pedagógica e aferem instrumentos e técnicas de avaliação.

Público-alvo

2.º ciclo (Todos os alunos)

Docentes envolvidos

Dois docentes do grupo 200
Dois docentes do grupo 220
Quatro docentes do grupo 230

Técnicos Especializados envolvidos

Não são envolvidos técnicos especializados

Áreas de intervenção prioritárias

- AIP1 Sucesso escolar
- AIP2 Qualidade do sucesso escolar
- AIP3 Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP4 Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- AIP6 Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

Objetivos Gerais

- OG2 Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG5 Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO

Objetivos específicos (A Ação é orientada para a promoção de)

- OE1 Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- OE2 Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- OE3 Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- OE4 Práticas de avaliação das aprendizagens
- OE5 Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Metas Gerais

- MG1 Taxa de retenção
- MG2 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
- MG4 Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado

Metas Específicas

- ME-II-1 80 % de alunos de 2.º ciclo com sucesso na disciplina de Português
- ME-II-2 80 % de alunos de 2.º ciclo com sucesso na disciplina de Matemática

Cronograma

Após um diagnóstico em setembro a ação é implementada ao longo do ano, sendo monitorizada, avaliada e ajustada nos dois momentos de avaliação intercalar e nos três momentos de avaliação final de período através de Grelhas Fénix criadas para o efeito e analisadas posteriormente em reuniões de grupo disciplinar para análise de resultados e em reuniões de equipa educativa.

Anos letivos	2024-25												2025-26												2026-27												
Meses	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diag. e Plan.																																					
Implemen.																																					
Monit.e Ava.																																					

Ação III	Matemática Dinâmica	Eixo	Ensino e aprendizagem
----------	----------------------------	------	------------------------------

Pertinência

Adaptação da ação “Pedagogias diferenciadas a Matemática no 3.º ciclo” que previa a coadjuvação em Matemática do 3.º ciclo e que estava contemplada nos planos de melhoria desde a integração do agrupamento no Programa TEIP e se tem revelado essencial e com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos, privilegiando a diferenciação pedagógica, o apoio individualizado e a inclusão a par do trabalho colaborativo dos docentes. Os consistentes resultados desta ação expressam-se sobretudo através da evolução da taxa de sucesso na disciplina de Matemática e consequente redução das taxas de retenção do 3.º ciclo bem como a aproximação às médias nacionais relativamente aos resultados nas Provas Finais.

Operacionalização

Apoio à melhoria das aprendizagens na disciplina de Matemática para alunos de 3.º ciclo através da implementação de grupos de apoio ao estudo ou de coadjuvação variáveis ao longo do ano consoante as dificuldades dos alunos, efetivada pela distribuição de horas de crédito pelas turmas, consoante as necessidades diagnosticadas no final do ano letivo anterior, em articulação com os professores de 2.º ciclo. Os professores dispõem de um tempo letivo semanal para trabalho colaborativo de articulação.

Público-alvo

3.ºciclo (Todos os alunos)

Docentes envolvidos

Quatro docentes do grupo 500

Técnicos Especializados envolvidos

Não são envolvidos técnicos especializ.

Áreas de intervenção prioritárias

- AIP1 Sucesso escolar
- AIP2 Qualidade do sucesso escolar
- AIP3 Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP4 Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- AIP6 Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

Objetivos Gerais

- OG2 Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG5 Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO

Objetivos específicos (A Ação é orientada para a promoção de)

- OE1 Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- OE2 Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- OE3 Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- OE4 Práticas de avaliação das aprendizagens
- OE5 Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Metas Gerais

- MG1 Taxa de retenção
- MG3 Taxa de desistência
- MG5 Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais
- MG6 Classificação média nas provas finais

Metas Específicas

- ME-III-1 85.0% de alunos de 3.º ciclo com sucesso na disciplina de Matemática
- ME-III-2 52.0% de alunos com classificação positiva na prova final de Matemática
- ME-III-3 Classificação média na prova final de Matemática igual ou superior a 2,8

Cronograma

Após um diagnóstico em setembro a ação é implementada ao longo do ano, sendo monitorizada, avaliada e ajustada semanalmente através das reuniões de articulação de Matemática. O reporte da avaliação é efetuado nos dois momentos de avaliação intercalar e nos três momentos de avaliação final de período.

Anos letivos	2024-25												2025-26												2026-27												
Meses	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diag. e Plan.																																					
Implemen.																																					
Monit. e Ava.																																					

Ação IV		Acolhimento a alunos estrangeiros	Eixo	Comunidade
Pertinência				
A chegada de alunos migrantes ao 2.º e 3.º ciclos, muitos deles sem o Português como língua materna ou sem experiência no sistema educativo português, exige uma atenção particular por parte do agrupamento. Estes alunos necessitam de uma orientação ajustada às suas necessidades, tanto ao nível escolar como familiar, de forma a garantir uma integração plena e bem-sucedida.				
Operacionalização				
Fazer um levantamento inicial, identificando os alunos migrantes que integraram o agrupamento recentemente, com um registo atualizado destes alunos, com destaque para a sua situação linguística e percurso escolar prévio. Proceder a uma entrevista individual com cada aluno migrante, envolvendo também a família e o GAAF, de modo a recolher de informações relevantes para a definição de necessidades específicas (linguísticas, pedagógicas, sociais e familiares). Distribuição de um folheto informativo com dados práticos sobre o funcionamento da escola e da cidade, a ser partilhado com a família. A partir destes dados elaborar um Plano de Acolhimento Individual (PAI) adaptado às necessidades do aluno. Este plano pode incluir: Apoio individualizado dentro ou fora da sala de aula; Sessões acompanhadas por docentes ou técnicos do GAAF; Apoio diferenciado e progressivamente reajustado, em função da evolução do processo de integração; Integração progressiva no currículo. O docente responsável pela elaboração do PAI deve proceder a uma monitorização regular do percurso de integração do aluno, reajustando o plano sempre que necessário, em articulação com o aluno e a sua família. O docente deve/pode solicitar apoio adicional ao GAAF sempre que a situação o justificar.				
Público-alvo		Docentes envolvidos		Técnicos Especializados envolvidos
2.º ciclo e 3.º ciclo (Todos os alunos migrantes cuja língua oficial ou língua de escolarização não é o Português)		Três docentes do grupo 200 Três docentes do grupo 220 Cinco docentes do grupo 300		Técnicos especializados do GAAF
Áreas de intervenção prioritárias				
AIP1	Sucesso escolar			
AIP2	Qualidade do sucesso escolar			
AIP7	Práticas inclusivas			
AIP8	Incidência de fluxos migratórios			
AIP9	Absentismo escolar			
AIP10	Abandono escolar			
AIP13	Envolvimento da comunidade			
AIP14	Falta de expectativas dos alunos e famílias face ao futuro			
Objetivos Gerais				
OG1	Garantir a inclusão de todos os alunos			
OG2	Garantir o sucesso educativo de todos os alunos			
OG4	Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina			
OG5	Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO			
OG6	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada			
Objetivos específicos (A Ação é orientada para a promoção de)				
OE3	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma			
OE6	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão			
OE7	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos			
OE8	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos			
OE9	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade			
OE10	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem			
OE11	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico			
OE13	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.			
OE14	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.			

Metas Gerais

MG1	Taxa de retenção
MG3	Taxa de conclusão no tempo esperado
MG7	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MG8	Média de faltas injustificadas
MG9	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Metas Específicas

ME-VI-1	70% dos alunos de PLNM de 2.º e 3.º ciclos melhoram pelo menos um nível de proficiência até ao final do ano letivo.
ME-VI-2	70% dos alunos migrantes envolvidos na ação, obtêm nível positivo a pelo menos 50% das disciplinas do currículo.
ME-VI-3	75% dos alunos migrantes envolvidos na ação, obtêm sucesso escolar, transitando de ano.

Cronograma

A ação será implementada durante os três anos letivos de vigência do PAT (2024-25, 2025-26 e 2026-27)

Pela sua natureza, a ação prevê que decorram simultaneamente o diagnóstico e a implementação, dado que os alunos estrangeiros são integrados nas turmas no decorrer do ano letivo. Quanto à monitorização e avaliação, embora ela decorra também ao longo do ano letivo, expressa-se formalmente nos momentos avaliativos de final de período e de ano letivo com reporte aos encarregados de educação.

Anos letivos	2024-25												2025-26												2026-27												
Meses	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diag. e Plan.																																					
Implemen.																																					
Monit. e Aval.																																					

Ação V		Crescer para o Mundo	Eixo	Comunidade
Pertinência				
Possibilitar aos alunos vivências extra aula, extra escola e extra país através de atividades e projetos de natureza diversa que lhes permitam desenvolver os valores e áreas de competência do PASEO.				
Operacionalização				
Proporcionar atividades de carater diverso com o intuito de desenvolver as competências e valores preconizados no PASEO através da flexibilidade curricular (DAC), da participação em projetos, tais como o Plano de Ação para a Leitura, o Plano Nacional das Artes, o Clube de Ciência Viva, o projeto ERASMUS entre outros, podendo ser estabelecidas parcerias.				
Garantir em funcionamento atividades extracurriculares de diversas áreas do conhecimento.				
Articulação com o município de Peniche na dinamização de projetos de promoção de estilos de vida saudáveis (projeto Escolhe-te) e na dinamização de atividades de ocupação de tempos livres, nas pausas letivas e férias escolares (projeto Fora da Caixa e Youth Point).				
Público-alvo	Docentes envolvidos		Técnicos Especializados envolvidos	
Todos os alunos (Pré, 1.ºC, 2.ºC e 3.ºC)	Todos os docentes		Todos os técnicos do GAAP	
Áreas de intervenção prioritárias				
AIP3	Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências			
AIP4	Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens			
AIP5	Articulação interdisciplinar			
AIP6	Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino			
AIP13	Envolvimento da comunidade			
AIP14	Falta de expectativas dos alunos e famílias face ao futuro			
Objetivos Gerais				
OG1	Garantir a inclusão de todos os alunos			
OG3	Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem			
OG5	Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO			
OG6	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada			
OG7	Permitir o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes			
Objetivos específicos (A Ação é orientada para a promoção de)				
OE1	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos			
OE2	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica			
OE3	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma			
OE5	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente			
OE10	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem			
OE11	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico			
OE12	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional			
OE13	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.			
OE14	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.			
Metas Gerais				
MG1	Taxa de retenção			
MG9	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO			

Metas Específicas

- ME-VII-1 Realizar pelo menos duas atividades em DAC/Interdisciplinaridade por cada equipa educativa
- ME-VII-3 Participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação em pelo menos duas atividades do agrupamento
- ME-VII-7 Dinamização de pelo menos seis atividades que permitam aos alunos o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes

Cronograma

A ação prevê um diagnóstico no 1.º período de cada ano letivo, paralelamente à elaboração do plano Anual de Atividades. As atividades e projetos serão implementados ao longo dos anos letivos e a monitorização e avaliação decorrerão no final de cada ano letivo.

Anos letivos	2024-25												2025-26												2026-27												
Meses	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diag. e Plan.																																					
Implemen.																																					
Monit. e Aval.																																					

Ação VI		Integração e Desenvolvimento da comunidade	Eixo	Comunidade
Pertinência				
Acompanhar alunos e famílias através do gabinete de apoio ao aluno e família (GAAF) com enfoque em situações de absentismo, indisciplina, insucesso, problemas sociais, conflitos familiares, problemas económicos, problemas de saúde, problemas de integração com o acompanhamento e encaminhamento para valências da comunidade Contribuir para aumentar a capacitação das famílias com menor grau de escolarização. Contribuir para aumentar a capacitação dos assistentes operacionais através da promoção de ações de capacitação de pessoal não docente, dinamizadas pelo município de Peniche de acordo com interesses e necessidades diagnosticadas e respetiva relevância.				
Operacionalização				
Desenvolver ações direcionadas para as famílias e para os assistentes operacionais por parte do GAAF. Dinamização de atividades de capacitação parental e de atividades para as famílias no âmbito da educação social, psicologia e orientação vocacional. Articulação com a subunidade orgânica de desenvolvimento social e divisão de educação do Município, promovendo a ponte para outros agentes sociais.				
Público-alvo		Docentes envolvidos	Técnicos Especializados envolvidos	
Todos os alunos (Pré, 1.ºC, 2.ºC e 3.ºC) Famílias dos alunos migrantes Famílias com menores índices de escolarização Assistentes operacionais		Três docentes do grupo 100 Treze docentes do grupo 110 Vinte Diretores de Turma	Técnicos especializados do GAAF	
Áreas de intervenção prioritárias				
AIP7	Práticas inclusivas			
AIP8	Incidência de fluxos migratórios			
AIP13	Envolvimento da comunidade			
AIP14	Falta de expectativas dos alunos e famílias face ao futuro			
Objetivos Gerais				
OG1	Garantir a inclusão de todos os alunos			
OG6	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada			
OG7	Permitir o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e às artes			
Objetivos específicos (A Ação é orientada para a promoção de)				
OE9	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade			
OE10	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem			
OE13	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.			
OE14	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.			
Metas Gerais				
MG9	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO			
Metas Específicas				
ME-VIII-1	Participação da Associação de Pais e Encarregados de educação em pelo menos duas atividades do agrupamento			
ME-VIII-2	Dinamização pelo GAAF, de duas sessões anuais para encarregados de educação			
ME-VIII-3	Dinamização pelo GAAF, de duas sessões anuais para assistentes operacionais			

Cronograma

A ação será implementada durante os três anos letivos de vigência do PAT (2024-25, 2025-26 e 2026-27)

Pela sua natureza, a ação prevê que decorram simultaneamente o diagnóstico e a implementação, dado que os alunos/famílias estrangeiras são integrados nas turmas no decorrer do ano letivo. Quanto à monitorização e avaliação, embora ela decorra também ao longo do ano letivo, expressa-se formalmente nos momentos avaliativos de final de período e de ano letivo com reporte aos encarregados de educação.

Anos letivos	2024-25												2025-26												2026-27												
Meses	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diag. e Plan.																																					
Implemen.																																					
Monit. e Aval.																																					

11
Identificação das parcerias

Parceiro	Ação em que o Parceiro colabora	Tipo de colaboração
Câmara Municipal de Peniche	Ação VI: Acolhimento a alunos estrangeiros	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual
	Ação VIII: Integração e Desenvolvimento da Comunidade	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual
Escola Secundária de Peniche	Ação VIII: Integração e Desenvolvimento da Comunidade	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Partilha/cedência de recursos físicos (espaços)
Centro Qualifica	Ação VIII: Integração e Desenvolvimento da Comunidade	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual
Centros de Ciência Viva	Ação VII: Crescer para o Mundo	Partilha/cedência de recursos físicos (espaços) Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental
Fundação Oceano Azul	Ação VII: Crescer para o Mundo	Partilha/cedência de recursos físicos (espaços) Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental
Plano Nacional das Artes	Ação VII: Crescer para o Mundo	Colaboração técnica pontual Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)

12
Plano de capacitação

Designação da ação de capacitação	Ação Estratégica	Áreas de intervenção prioritárias	Público-alvo	Entidade responsável	Cronograma (24-25, 25-26, 26-27)			Explicitar as formas de avaliação do impacto da ação de capacitação
					2024-2025	2025-2026	2026-2027	
1 - Português Língua Não Materna	Ação I – Integração Linguística Ação IV – Acolhimento a alunos estrangeiros Ação VI – Integração e desenvolvimento da comunidade	AIP1 AIP2 AIP3 AIP7 AIP8 AIP9 AIP10 AIP13 AIP14	Docentes Encarregados de educação	CFAE-Oeste	X			Resultados internos e externos de Português Língua Não Materna
2 - Supervisão Pedagógica	Ação – Regulação Pedagógica Ação suprimida do PAT	AIP3 AIP4 AIP5 AIP6	Docentes	CFAE-Oeste		X		Evolução positiva dos diversos indicadores/metadados de avaliação do serviço educativo prestado
3 - Avaliação Pedagógica	Ação – Avaliação Pedagógica das Aprendizagens Ação suprimida do PAT	AIP1 AIP2 AIP3 AIP4 AIP5 AIP6 AIP7 AIP12	Docentes	CFAE-Oeste		X		
4 - Técnicas de elaboração de Instrumentos de avaliação			Docentes	CFAE-Oeste	X			
5 - Estratégias e métodos de aprendizagem			Docentes e alunos	CFAE-Oeste			X	
6 - Matemática – Reflexão sobre a prática	Ação II – Metodologia Fénix Ação III – Matemática Dinâmica	AIP1 AIP2 AIP3 AIP4 AIP5 AIP6	Docentes dos grupos 230 e 500	CFAE-Oeste			X	Resultados internos e externos de Matemática. Evolução da taxa de sucesso na disciplina de Matemática.
7 - Inteligência Artificial	Ação V – Crescer para o Mundo	AIP3 AIP4 AIP5 AIP6 AIP13 AIP14	Docentes	CFAE-Oeste	X			Evolução positiva dos diversos indicadores/metadados de avaliação do serviço educativo prestado
8 - Dispositivos de participação dos alunos na vida da escola			Docentes e alunos	CFAE-Oeste		X		
9 - Jornadas Pedagógicas de Peniche	Ação dinamizada pelo Município Disseminação de boas práticas (Temas a definir anualmente)		Docentes	Câmara Municipal de Peniche	X	X	X	
10 - Suporte Básico de Vida	Ação VI – Integração e desenvolvimento da comunidade	AIP13	Assistentes operacionais Docentes e Técnicos	Bombeiros Voluntários de Peniche/ Proteção Civil			X	
11 - Mediação e gestão de conflitos em meio escolar		AIP11 AIP13	Assistentes operacionais	CFAE-Oeste GAFF	X			Evolução positiva dos diversos indicadores/metadados de avaliação do serviço educativo prestado
12 - Animação sociocultural		AIP11 AIP13	Assistentes operacionais	CFAE-Oeste GAFF		X		
13 - Intervenção no Pré-escolar		AIP13	Assistentes operacionais	CFAE-Oeste	X			
14 - Capacitação de Assistentes Operacionais	Ações dinamizadas pelo Município (Temas a definir anualmente)		Assistentes operacionais	Câmara Municipal de Peniche	X	X	X	

O planeamento das ações de capacitação é realizado tendo em conta as necessidades de desenvolvimento organizacional, bem como as relacionadas com conteúdos de natureza científico-didática, cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas nos documentos orientadores do agrupamento.

Elaborado um levantamento das necessidades, optou-se por priorizar as seguintes áreas de formação, sem prejuízo de serem desenvolvidas outras de natureza diversa.

- Português Língua Não Materna
- Supervisão Pedagógica
- Avaliação Pedagógica
- Técnicas de elaboração de Instrumentos de avaliação
- Estratégias e métodos de aprendizagem
- Matemática – Reflexão sobre a prática
- Inteligência Artificial
- Dispositivos de participação dos alunos na vida da escola
- Jornadas Pedagógicas de Peniche
- Suporte Básico de Vida
- Mediação e gestão de conflitos em meio escolar
- Animação sociocultural
- Intervenção no Pré-escolar
- Capacitação de Assistentes Operacionais

O presente plano é desenvolvido em parceria com o Centro de Formação local (CFAE- Centro Oeste), Câmara Municipal de Peniche, Bombeiros Voluntários de Peniche/Proteção Civil, perito externo e GAAP.

13**Plano de monitorização e de avaliação**

As oito ações estratégicas previstas no presente Plano de Ação TEIP estarão sob supervisão constante para que, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, sejam sujeitas a criteriosa monitorização, análise e reajuste.

O agrupamento dispõe atualmente de um observatório de qualidade que congrega os mecanismos internos de recolha de dados, monitorização, avaliação e análise descritiva e estatística dos diversos parâmetros escolares de modo a sustentar as opções estratégicas e a promover a qualidade da ação educativa, assim como os seus níveis de eficiência e eficácia numa lógica de autoavaliação e autorregulação.

Os dados recolhidos através da plataforma INOVAR, de grelhas e relatórios, entrevistas e questionários, reuniões periódicas e consequentes memorandos, IAVE, entre outros, são devidamente tratados, analisados e partilhados através de ficheiros excel/sheets bem como ficheiros powerpoints/slides/canva em reuniões de conselho de docentes, conselho de coordenação de ano, grupo disciplinar, departamento curricular, conselho pedagógico e conselho geral, promovendo a reflexão e dando suporte às tomadas de decisão.

A monitorização e avaliação das ações estratégicas é elaborada por uma equipa formada pela diretora, Alexandra Grazina Marques, pela coordenadora TEIP e do observatório de qualidade, Ana Cristina Vicente e pela perita externa da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Dr^a Daniela Ferreira.

Para além da divulgação interna do Plano de Ação TEIP com o propósito de apropriação pelos intervenientes diretos, será também publicado no *site* do agrupamento.

As ações estratégicas previstas no presente plano serão alvo de análise trimestral em sede de conselho pedagógico através da apreciação dos ficheiros estatísticos provenientes do observatório da qualidade. Por sua vez os memorandos do conselho pedagógico são disponibilizados a todos os professores, técnicos especializados e pessoal não-docente, para reflexão partilhada. As considerações resultantes da monitorização do Plano de Ação TEIP são também partilhadas em conselho geral.

Este Plano de Ação TEIP será ainda objeto de reavaliação e reajuste anual mediante as metas intermédias estabelecidas em articulação com a autarquia.

14

Cronograma do Plano de Ação para os três anos letivos

	2024-25												2025-26												2026-27												
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Ação I																																					
Integração Linguística																																					
Ação II																																					
Metodologia Fénix																																					
Ação III																																					
Matemática Dinâmica																																					
Ação IV																																					
Acolhimento a alunos estrangeiros																																					
Ação V																																					
Crescer para o Mundo																																					
Ação VI																																					
Integração e Desenv. da comunidade																																					

Diagnóstico e Planeamento

Implementação e Desenvolvimento

Monitorização e Avaliação

Diagnóstico e Planeamento
Implementação e Desenvolvimento
Monitorização e Avaliação

15

Considerações Finais

Ao longo da implementação do programa TEIP3, o Agrupamento de Escolas de Peniche assistiu a sérias mudanças pedagógicas, estruturais e organizacionais. A execução das ações estratégicas constantes nos sucessivos planos de melhoria não se restringiram somente ao combate ao insucesso escolar, à indisciplina e ao absentismo, mas também ao reforço de mecanismos no âmbito da cultura de monitorização e autoavaliação, na oportunidade de melhorar o trabalho colaborativo entre os docentes, na partilha de boas práticas mas sobretudo numa maior preocupação e apropriação do significado de “Escola inclusiva”.

Os resultados dos principais indicadores da educação verificados no balanço final da aplicação do último PPM 2018-23 deixaram marcas francamente positivas e criaram expectativas muito motivadoras para se avançar para este Programa TEIP de quarta geração, no sentido de se dar continuidade ao trabalho desenvolvido na comunidade educativa onde se insere.

O presente plano apresenta uma evolução natural do que é exigido a todos os elementos do sistema educativo com a incorporação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aos diplomas legislativos do Currículo do Ensino Básico e da Educação Inclusiva entre outros, às metas a atingir e sobretudo adaptado às exigências atuais de qualidade do serviço educativo prestado.

Página propositadamente deixada em branco

